

Resistência Passiva: pressupostos acerca da importância da obra *A Desobediência Civil*

Ágatha Cristine Depiné (Voluntária), João Henrique Pickcius Celant, Renan Bernardes, Josemar Sidinei Soares (orientador), MSc. – agatha@univali.br

Existem deveres e obrigações naturais que se aplicam aos indivíduos, eles estão relacionados à concepção de justiça em sociedade. Mas, um homem tem o direito de se insubordinar e resistir ao seu governo quando se fizer necessário. Henry Thoreau entende que o homem é um ser livre por natureza, e não deve se submeter ao domínio de um governo arbitrário que o restringe a um obediente servidor de vontades contrárias às suas. Seguir as leis não torna os homens mais justos, muitas vezes para se agir com justiça há de se desrespeitá-las. O autor de *A Desobediência Civil* percebeu a importância da minoria, e também, que não haveria necessidade de uma crise política para que o indivíduo resistisse e se tornasse um desobediente. O autor propõe uma revolução pacífica, sem violência e sem sangue. Portanto, o objetivo do presente estudo é analisar a importância da obra para a ideia de desobediência civil, demonstrando sua originalidade e base filosófica. O método utilizado é o indutivo, com base na pesquisa bibliográfica e nos entendimentos sobre as obras do autor. O presente artigo é constituído por três capítulos, no primeiro será tratada a ideia de obediência e a de resistência às leis injustas; no segundo, sobre toda a obra de Thoreau e seus princípios filosóficos; no terceiro, a validade e importância ainda de tal obra. A divisão deste artigo foi feita de tal maneira com o objetivo de esclarecer o leitor quanto à ideia geral de desobediência civil, a contribuição de Thoreau para tal ideia, e os princípios filosóficos contidos na mesma.

Palavras-chave: desobediência civil, Thoreau, resistência passiva.

Apoio: UNIVALI.

XVII Encontro de Jovens Pesquisadores - Setembro de 2009
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
Universidade de Caxias do Sul